

BOLETIM DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO # 4

USO SEGURO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A inteligência artificial já faz parte do nosso dia a dia. Hoje, muitas pessoas utilizam ferramentas de IA para escrever textos, resumir documentos, revisar mensagens, organizar ideias, criar apresentações e até responder e-mails com mais rapidez.

Essas ferramentas podem ser muito úteis e trazer ganhos de produtividade. No entanto, é importante ter atenção: nem toda informação pode ser colocada em uma ferramenta de inteligência artificial.

Quando alguém envia para uma IA um contrato, uma planilha, um documento interno, uma lista de nomes, um cadastro ou qualquer conteúdo com dados pessoais, pode estar expondo informações de terceiros sem perceber. Em alguns casos, isso pode incluir nomes, CPF, endereço, telefone, dados de saúde, informações financeiras, dados de associados, documentos internos ou até informações estratégicas da instituição.

Por isso, o uso da inteligência artificial no ambiente de trabalho deve ser feito com responsabilidade, bom senso e cuidado com a privacidade. Antes de usar uma ferramenta, é importante pensar: **eu posso realmente compartilhar esse conteúdo fora da organização?**

CASO REAL: CONTRATO ENVIADO PARA IA

Em uma organização, uma colaboradora precisava redigir um texto com mais rapidez e decidiu usar uma ferramenta de inteligência artificial para “melhorar” um documento. Para isso, ela copiou e colou partes de um contrato interno e também trechos de comunicações que continham **dados pessoais de terceiros**.

A intenção era apenas ganhar tempo, mas o problema foi que essas informações foram inseridas em uma plataforma externa, fora do ambiente controlado da instituição. Depois, a equipe percebeu que o conteúdo utilizado continha dados que não deveriam ter sido compartilhados daquela forma.

O incidente gerou preocupação, exigiu revisão interna e reforçou a necessidade de orientação sobre o uso adequado dessas ferramentas.

Esse tipo de situação mostra que **o risco nem sempre está em uma invasão ou em um vírus**, mas também no uso indevido de ferramentas aparentemente úteis e inofensivas.

RECOMENDAÇÕES PRÁTICAS DE PROTEÇÃO

Para utilizar inteligência artificial com segurança no ambiente de trabalho, siga estas orientações:

CUIDADOS COM OS DADOS

- Nunca envie para ferramentas de IA documentos com **dados pessoais**, contratos, planilhas, cadastros ou informações internas sem autorização.
- Evite copiar e colar conteúdos completos de processos, atendimentos, relatórios ou documentos institucionais.
- Sempre que possível, utilize exemplos fictícios ou textos anonimizados.

ANTES DE USAR UMA IA, PERGUNTE-SE

- Esse conteúdo pode sair do ambiente da organização?
- Há dados pessoais ou informações sensíveis nesse material?
- Estou utilizando uma ferramenta autorizada para esse tipo de uso?

BOAS PRÁTICAS

- Use a IA como **apoio**, não como substituição do seu julgamento profissional.
- Revise sempre o conteúdo gerado antes de utilizar.
- Nunca confie automaticamente em respostas prontas.
- Em caso de dúvida, peça orientação antes de utilizar a ferramenta.

CONSCIÊNCIA

- Inteligência artificial pode ajudar muito, mas também pode gerar riscos.
- **Produtividade não pode comprometer a privacidade e a segurança da informação.**
- Cuidar dos dados pessoais também é parte do nosso compromisso com a LGPD.

MENSAGEM FINAL

NEM TUDO O QUE PODE SER ENVIADO PARA UMA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DEVE SER ENVIADO. ANTES DE USAR, PENSE: ESSE CONTEÚDO PODE REALMENTE SAIR DO AMBIENTE DA ASPP?

LINK PARA O VÍDEO

<https://vimeo.com/1183835231?share=copy&fl=sv&fe=ci>